

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 13 de Março de 1881

Num. 58

CARNE VERDE

Temos visto ultimamente, de certa hora do dia em diante, diversos pretos vendendo carne verde pelas ruas, a cem e cento e vinte réis o kilogrammo.

Por acharmos excessivamente diminuto esse preço, tivemos um dia a curiosidade de examinar o genero anunciado voz em grita, e chamámos o vendedor, que promptamente accorreu ao nosso chamado, declarando que a carne era fresca e excellente.

Não duvidámos da *palavra honrada do petit marchand* e mandámol-o descer o cesto.

Horror!

Cinco milhões de moscas ergueram-se zumbindo e um cheiro acre e nauseabundo quasi nos suffocou.

A carne estava inteiramente azul e quasi a desfazer-se.

—Como?—perguntámos-lhe.— Pois você atreve-se a andar pelas ruas vendendo carne pôdre?...

—A carne está fresca, responderon,—e a gente pobre compra-a toda. A gente pobre!

Tinha rasão.

Que importa que a gente pobre se alimente d'aquella fórma? que importa que môrra?

Deixal-a...

Ora, a gente pobre não faz falta: si deixar de existir, não deixa vacuo, ninguem se lembra que existiu.

Um bilhete do escrivão de paz e uma cova no cemiterio, e está tudo acabado.

Quem se dará ao trabalho de indagar de que morreu fuão ou sicrão?

Algum pobre tambem?

Mas para que?

E' trabalho inutil.

Si disser:—Em tal rua morreu uma pessoa por ter comido carne podre e por consequencia envenenada,—ninguem lhe prestará attenção.

Ou então dirá:

—E' falso.

Nós temos um poder constituido para syndicar d'essas cousas, para garantir a nossa saude, para verificar se os generos expostos á venda estão em boas condições.

Esse poder é a camara municipal.

Não duvidamos que o sr. presidente da camara ignore o facto que vimos de apontar, bem como muitos outros que por ahi todos os dias dão-se; mas toda a vigilancia em taes casos nunca é de mais.

A pobreza ignorante abastece-se de generos em máo estado, sem saber que mette um veneno no estomago.

FOLHETIM

3

CARLOS DE CASTRO

O NAUFRAGO ATHEU

CONTO PHANTASTICO

Travou-se afinal a lucta!... Qual d'entre elles mais disputa a palma do vencedor!... Era lucta de gigantes!... Todos dous eram possantes, e luctavam com furor!

O mendigo inda luctava, mas a força lhe-faltava.... finalmente foi ao chão! O padre victorioso, por ter vencido ditoso, ao mendigo disse então:

« Em nome de Deus, responde: «—Que fundo mysterio esconde « o teu maldicto viver? « Responde, dize, malvado, « d'onde provém o teu fado « de só desgraças trazer? »

« Ai! padre! a maldicta sorte « me tem marcado por norte

« a maldade mais feroz.
« A minha mãe carinhosa.
« em uma noite horrorosa,
« a morte eu dei mais atroz!

« Sobre meu pai alquebrado,
« pelos annos bem cançado,
« assassina dextra ergui!
« Pediu-me que o não matasse,
« que a sua vida poupasse;
« mas eu a nada attendi!

« O meu punhal até meio
« eu enterrei-lhe no seio,
« sacrario de puro amor!
« E meu irmão desgraçado
« tambem foi assassinado,
« e fui eu seu matador!

« Fui assassino cruento,
« de humano sangue sedento,
« do sangue de um pae até!
« Do Deus dos ceos eu zombava:
« seu castigo que importava
« a mim que perdera a fé?

« Assim segui o caminho,
« que o meu destino mesquinho,
« desde o berço, me traçou!
« Quem foi que assim malfadado
« me fez do mundo execrado?
«—Foi Satan que me fadou!—

« Um dia de tempestade
« affrontei a immensidade
« n'um velleiro galeão!
« Gostava de ouvir as vagas,
« que iam quebrar-se nas fragas,
« ao sopro do furacão!

« Navegamos muitos dias
« no pego a ferver madrias,
« aos raios do temporal....
« Eu não ouvia os gemidos
« dos nautas esmorecidos:
«—eu era o anjo do mal!—

« Uma noite, á claridade
« dos raios da tempestade,
« o meu gageiro avistou
« uma altaneira corôa,
« que, já bem perto da prôa,
« d'entre as vagas assomou.

«—Vira o bordo marinheiro! »
« gritou o pobre gageiro,
« agarrado ao mastarêu....
« mas o seu grito do vento.
« pareceu ser um lamento,
« um bramido do escarceu!...

« O meu navio formoso
« bateu no escolho alteroso
« e no pego se afundou!
« Os marinheiros—coitados!—

« luctaram desesperados,
« porém nenhum se salvou!

« E d'esse pego raivoso
« só um homem valoroso
« pode salvar-se:—fui eu!
« Na tempestade bravia
« só o inferno protegia
« o assassino, o atheu!

« No outro dia a madrugada
« dispontou linda, orvalhada,
« com incantos de enlevar...
« Nas balsas os passarinhos,
« adejando em torno aos ninhos,
« começavam a cantar...

« Já vinha a candida aurora,
« que as nuvens do ceu colóra
« de linda côr de romã,
« esperar o luminoso
« carro de Phebo orgulhoso,
« companheiro da manhã.

« Intão nas brenhas metti-me,
« entre as moitas escondi-me,
« a ver se passava alguém:
«—eu era infrene assassino;—
« vinha cumprir meu destino,
« porém não passou ninguem.

A' camara compete não permittir a venda d'esses generos, dando-os em consumo, e cohibindo o abuso.

Ha dias tractámos dos *atravesadores*, hoje dos vendedores de carne podre: aquelles reduzem a pobreza á miseria, estes roubam-lhe a saude.

E' bom considerar-se que os pobres tambem são gente e por consequencia tem o direito de exigir que velem pela sua saude e pelas suas pouquissimas rendas.

Chamamos, pois, para estes factos a attenção do sr. presidente da camara, e esperamos que, solícito como sempre, attenda com promptidão ao nosso justissimo pedido.

Ha muito tempo que as cercas de espinheiros das ruas Aurea e Tronqueira andam desafiando os srs. fiscaes, e os srs. fiscaes... moita. Não querem brigar nem á mão de Deus Padre. Ou são muito prudentes ou tem medo.

Mas a prudencia em certos casos não tem cabimento, e o medo não é proprio de homens.

Seria bom que os srs. fiscaes mandassem que fôsem aparadas as garras d'aquellas inimigas dos olhos e da roupa do publico, inimigas invejosas que não podem ver camisa lavada nos outros.

Hontem chegaram: do sul o paquete *Rio de Janeiro* e da corte o *Rio-Grande*.

Por este recebemos o primeiro numero do *Municipio de Araraquara*, novo lidador da imprensa, que vê a luz na provincia de S. Paulo.

Agradecemos e retribuiremos.

Pedem-nos que chamemos a attenção da policia para os bandos de rapazes vadios, que vagando todas as noites nas ruas desta cidade, atormentam os seus habitantes com o infernal e intempestivo *Zé Pereira*, acompanhado de todos os desatinos filhos da *boa educação* que lhes é distribuida pelos seus condignos progenitores e curadores.

Pessoa que foi em um dos dias da semana finda ao cemiterio do hospital de caridade communica-nos estar o mesmo cemiterio em completo abandono e coberto de matto

E' muito provavel que o sr. provedor ignore estas cousas, por isso prevenimol-o.

Ante-hontem teve lugar no theatro Santa

Izabel a segunda reunião do directorio militar, que, segundo nos consta, escolheu para seu representante por esta provincia na camara dos deputados o dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, major d'engenheiros.

Consta-nos mais que esta candidatura é auxiliada pelo commercio desta capital.

Ante-hontem falleceu e foi sepultado José Benjamin da Veiga Faria, filho do Sr. Fabio Antonio de Faria, a quem enviamos os nossos sentimentos.

Serviço telegraphico da «Gazeta de Noticias»

LISBOA, 7 de Março.

Effectuou-se um grande meeting popular contra o tratado relativo a Lourenço Marques.

A sessão na camara dos deputados foi tempestuosa, sendo necessario suspendel-a.

Reina grande agitação nas ruas. As tropas têm acutilado o povo.

Está uma esquadra ingleza surta no Tejo.

LISBOA, 8 de Março.

Depois de grande agitação, ficou restabelecida a ordem publica.

Está approvedo o tratado em Portugal e a Inglaterra, relativo ao desembarque das forças inglezas na bahia de Lourenço Marques.

S. M. o Imperador pretende seguir no dia 26 do corrente para a provincia de Minas. Visitará Barbacena, Queluz, Ouro-Preto, Marianna, onde assistirá aos officios divinos da Semana Santa, Sabará, Morro-Velho, examinando ahi os trabalhos de mineração, Lagoa Santa, Lagoa Dourada, S. João d'El-rei, Prados, Barroso e Barbacena.

Sabemos com bons fundamentos, diz a *Gazeta* que o sr. ministro da marinha entrou em ajustes com dous commerciantes estrangeiros d'esta praça, para a construcção de navios encouraçados na Europa, por conta do credito especial de cinco mil contos, ultimamente concedido para a reparação e augmento do novo material de guerra naval.

Entregamos á publicidade esta noticia com todas as reservas, por isso que a consideramos de alta importancia e digna de ser convenientemente apreciada, desde que se tornar em realidade tão singular boato.

Em Nova-York está se empregando ha tempos, e com os melhores resultados, o systema do isolamento contra a propagação das bexigas.

Quando um individuo é atacado da referida enfermidade, levão-no immediatamente para hospital situado em uma ilha, para evitar o contagio.

A esta precaução se deve que em cidade tão populosa, como Nova-York, não houve

mais que quatorze casos de bexigas, durante o anno 1878 e vinte e cinco no de 1879.

Accusa certa menina

De mui fraco meu amôr,

Quando affirma ser o della

Muito mais forte e maior.

E' forçoso confessar

Que tem razão desta vez:

O men só chega pr'a uma,

O della pr'a mais de tres.

ESPOSO MALVADO

Lemos em uma folha do Rio Grande do Sul: « O allemão Christiano Blumberg, maior de 60 annos de idade, assassinou no dia 5 sua esposa Eliza Blumberg, de cincoenta e tantos annos de idade, tambem allemã, e no dia 6 apresentou-se ao sr. José F. Alves Guimarães, digno subdelegado de policia do 2º districto, confessando o crime e entregando uma pequena faca com que tinha degolado sua esposa.»

Em um *boudoir*:

Raul e Margarida estão sentados em um canapé. Com as mãos voluptuosamente entrelaçadas trocãõ entre si os mais languidos olhares.

—Ah! Margarida, exclama Raul com transporte, não ha ninguem que saiba amar como tu!

—E' e que todo o mundo me dis.

Na rua do Ouvidor.

Um tio, que tem dinheiro, muito velho e muito surdo, encontra um sobrinho malerialdo a quem faz certas observações sobre a sua conducta.

—A bom entendedor meia palavra basta! diz o tio ao terminar.

—E quanto ao senhor, a um mão entendedor... corneta acustica.

CORRIGENDA

No ultimo artigo da redacção sobre instruccão, onde lê-se—despendidas— lêa-se—feitas—advogarmos—advogar.

Alguns erros de virgulação, e omissões de letras no copiar, serão supridos pelo intelligente leitor.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Embirro...

...com os namorados de certa idade, que apagam os lampeões para poderem dar dous dedos de conversa ás suas *ellas*...

...com certos senhores que tem á solta os seus cães, que avançam aos transeuntes em risco de feril-os...

×
...com o sr. fiscal porque não arruma uma multa nos ditos senhores para obrigar-os a terem presos os animaesinhos...

×
...com alguém que amarra o seu cavallinho no largo da Pedreira, impedindo assim o transitio publico...

×
...com os tribunos que affirmão os seus pensamentos com pontos de interrogação...

×
...com as caras dos ex-cidadãos que não podem provar renda...

×
...com os ditos que comem, andam, fallam, fumam e pagam impostos e que no entretanto não passam de phosphoros...

×
...com todas as reuniões que dão em resultado um passeiosinho ao Rio Grande do Sul...

×
...com as sociedades que se unem para cahirem mais depressa...

×
...com o *Jornal do Commercio* porque ainda não disse que as brigas no Menino Deus dão-se já pertinho da ladeira...

×
...com os namorados de certa rua, que dizem ás namoradas:—Vá para Lages, que lá encontrará bom queijo, bom leite e bom pasto...

×
...com os namorados sem ventura que chocam todas as moças julgando que ellas todas dão o beijo por elles...

×
...com os ditos que pensão representar um papel muito bonito, e que no entretanto fazem o chá para os outros tomarem...

×
...com os mencionados que com as suas tolices servem de risota aos outros...

×
...com os alludidos que servem de *páu de cabelleira* aos outros pensando que as moças olhão para elle e não para os outros...

Calinitito.

Embirro...

...com um certo Luiz, fabricante de azeite e vendedor de sementes de todas as qualidade...

×
...com o mesmo porque vende camelias franciscanas...

×
...com o dito typo [por vender amores perfeitos...

W.

Avizo

Avisa-se ao vendedor de camelias franciscanas, que tome cuidado com o *pato assado* que está com um revolver guardado, para fazer pagamento por conta das camelias.

K. Pão.

DECLARAÇÕES

PRIMEIRA

grande loteria da côrte

SOCIEDADE DOS QUARENTA

Aos infra mencionados pertencem os seguintes bilhetes inteiros da primeira grande loteria da côrte e mais o meio bilhete n.

267,832

069,751-069,759-170,521-170,522-170,523-170,524-170,525-170,526-170,527-170,528-170,529-170,530-170,756-271,788-469,781-

Afonso Conrado do Livramento
Antonio Bernardino dos Santos Gastão
Braziliano Alves do Nascimento
Chrysanto Eloy de Medeiros
Carlos Gregorio de Faria
Camillo Euzébio de Carpes
Camillo Cardoso da Costa
Estanislão Marcellino de Souza
Emilio Caetano Marques Aleixo
Francisco Duarte Silva Junior
Frederico Mourem
Fernando Gomes Caldeira de Andrada
Francisco Carlos da Silveira
Julio Caetano Pereira
Juviano Silveira de Souza
José da Silva Cascaes
José Felix de Moraes
José Marques da Silva Junior
José Francisco de Souza
João Francisco Duarte d'Oliveira
João Oliveira dos Passos Barbosa
João Antonio Gonçalves
João Machado Coelho
João Francisco da Costa
Joaquim da Silva Moreira
Jacintho da Silva Guerra
Jeronymo Francisco Coelho Pacheco

Joaquim Becker
Joaquim José da Silva
Leonida Francisca da Conceição
Luiz d'Araujo Figueiredo
Marciano Bonifacio Soares
Manoel Jorge d'Almeida Coelho
Manoel Brazinha Filho
Manoel José da Silva
Manoel Alves de Souza
Miguel Victor Cardoso da Costa
Salustiano Ferreira Souto Sobrinho
Thomaz Cardoso da Costa
Thomaz Cardoso Junior

Aproveita-se o ensejo para convidar a todos os Srs. associados a comparecerem, domingo 20 do corrente, às 11 horas da manhã, no Club Terpsychore **12 de Julho**, afim de eleger-se um depositario dos mesmo bilhetes.

Desterro, 14 de março de 1881. — *Thomaz Cardoso da Costa Junior.*

DIRECTORIO MILITAR

Convida-se a todos os srs. officiaes de terra e mar para uma reunião no theatro Santa Izabel, as 5 horas da tarde de quinta-feira 17 do corrente.

Desterro, 14 de Março de 1881.

Atenção!

O abaixo assignado faz sciente ao publico que nesta data tem autorissdo, para em seu nome negociar e assignar documentos em qualquer repartição publica, a seu filho João da Fonseca Povoá. E para que conste faz a presente declaração.

Desterro, 12 do Março de 1881.—*Manoel da Fonseca Povoá.*

ANNUNCIOS

✠ Fabio Antonio de Faria, sua mulher e filhos agradecem de coração a todas as pessoas que caridosamente se prestaram a conduzir ao cemiterio o feretro de seu sempre lembrado filho José Benjamin Veiga de Faria, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que se celebrará na igreja da Veneravel Ordem Terceira, no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã.

SERVIÇO DOMESTICO

João Vieira Pamplona vende uma escrava propria para todo o serviço; para ver em casa do mesmo.



Vende-se um excellente cavallo, com todos os seus arreios; para tratar na rua de João Pinto loja n. 11

ATTENÇÃO

Vende-se por preço razoavel algumas mobílias, louça, e trens de cozinha, usados, em bom estado; na rua do Principe n. 58 sobrado.

PRIMEIRA GRANDE LOTERIA DA CORTE

Chegaram mais bilhetes para a loja de

FARIA & MALHEIROS

1 C Rua do Principe 1 C

CANETA DE OURO

Nesta typographia se dirá quem tem para vender uma lindissima caneta de ouro, propria para presente.

300\$000

Precisa-se da quantia de 300\$000 a premio rasoavel, offerendo-se garantias. Para informações n'esta typographia.

Officina de marmore

O marmorista Pedro Galli faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e de fóra della, que se acha de novo estabelecido á rua da Paz n. 9, onde continua a prestar serviços de sua arte, como monumentos modernos, ornatos, letras em alto relevo, gravadas, pintadas de preto e a ouro, lavatorios, consolos e tudo mais que pertence á sua arte; advertindo que é muito conhecido nesta capital onde residio por algum tempo, servindo sempre a seus freguezes com promptidão e por commodo preço. — *Pedro Galli.*

9 RUA DA PAZ 9

Nesta Typographia ha para vender --tabellas para despacho e sahida de mercadorias da alfandega, a 3\$, o cento.

Vende-se

Um vestido branco de mol-mol, bem enfeitado.

Informa-se nesta typographia.

Aviso aos doentes

NA PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

XAROPE DE OUACO E EUCALYPTUS

é o melhor remedio que se conhece para **tosse, defluxos, constipações, tísica**

Para amaciar a pelle e alvejal-a o

SEGREDO DAS MOÇAS

Para côres pallidas, e enfraquecimentos

VINHO DE QUINA E CACAU FERRUGINOSO

Para gonorrhéas a

INJECCÃO SECCATIVA

Cura, em 5 dias, radicalmente

Temos alem destas, outras especialidades nacionaes e estrangeiras.

GRANULOS BURGREWOE A 400 RS. O TUBO

Mamadeiras inglezas a *siphon* a 2\$000, — o que ha de melhor; a criança mama sem *menor esforço.*

NA PHARMACIA POPULAR

5 Largo de Palacio 5

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

QUEIJOS do REINO

MOVEIS DE VIME

DA AFAMADA FABRICA DE

ARTHUR GUINDANI

EM JOINVILLE

VINHO MEYNET

Ha quasi vinte annos que o celebre pharmaceutico Meynet, cujos trabalhos forão laureados pelo congresso medico de Pisa e pelas exposições universaes de Pariz, Lyão e Bruxellas, apresentou á *Academia de Medicina de Pariz* OS CONFETOS E O VINHO DE MEYNET DE XTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO. A sua invenção foi saudada pelos maiores sabios do mundo medico. O dr. P. T. da Costa Alvarenga, lente da escola de Medicina de Lisbôa, o dr. João de Kaleniczenko, lente da faculdade medica da Russia, o celebre medico Constantino James de Pariz, e varias outras celebridades encarecerão a efficacia d'essa descoberta. A invenção Meynet tornou-se tão conhecida que o *grande Dictionario Universal do XIX seculo*, de Pierre Larousse, não trepidou em mencionall-a. Todas as revistas e jornaes de medicina, tanto de Pariz como do exterior, tecerão-lhe merecidos encomios.

OS CONFETOS E O VINHO DE MEYNET DE EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO tem sido imitados; mas os medicos e os enfermos hão de sempre preferil-os a todos os productos mais ou menos arranjados para aproveitarem o triumpho logrado por essas uteis invenções que achão-se a venda hoje em dia em todas as boas pharmacias.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

A. MEYER, droguista,

RUA NOVA DO OUVIDOR

Typ. Commercial, — rua da Constituição